

2 Coríntios Cap 11

1 QUISERA eu me suportásseis um pouco na minha loucura! Suportai-me, porém, ainda.

2 Porque estou zeloso de vós com zelo de Deus; porque vos tenho preparado para vos apresentar como uma virgem pura a um marido, a saber, a Cristo.

3 Mas temo que, assim como a serpente enganou Eva com a sua astúcia, assim também sejam de alguma sorte corrompidos os vossos sentidos, e se apartem da simplicidade que há em Cristo.

4 Porque, se alguém for pregar-vos outro Jesus que nós não temos pregado, ou se recebeis outro espírito que não recebestes, ou outro evangelho que não abraçastes, com razão o sofreríeis.

5 Porque penso que em nada fui inferior aos mais excelentes apóstolos.

6 E, se sou rude na palavra, não o sou contudo na ciência; mas já em todas as coisas nos temos feito conhecer totalmente entre vós.

7 Pequei, porventura, humilhando-me a mim mesmo, para que vós fôsseis exaltados, porque de graça vos anunciei o evangelho de Deus?

8 Outras igrejas despojei eu para vos servir, recebendo delas salário; e quando estava presente convosco, e tinha necessidade, a ninguém fui pesado.

9 Porque os irmãos que vieram da Macedônia supriram a minha necessidade; e em tudo me guardei de vos ser pesado, e ainda me guardarei.

10 Como a verdade de Cristo está em mim, esta glória não me será impedida nas regiões da Acaia.

11 Por quê? Porque não vos amo? Deus o sabe.

12 Mas o que eu faço o farei, para cortar ocasião aos que buscam ocasião, a fim de que, naquilo em que se gloriam, sejam achados assim como nós.

13 Porque tais falsos apóstolos são obreiros fraudulentos, transfigurando-se em apóstolos de Cristo.

14 E não é maravilha, porque o próprio Satanás se transfigura em anjo de luz.

15 Não é muito, pois, que os seus ministros se transfigurem em ministros da justiça; o fim dos quais será conforme as suas obras.

16 Outra vez digo: Ninguém me julgue insensato, ou então recebei-me como insensato, para que também me glorie um pouco.

17 O que digo, não o digo segundo o Senhor, mas como por loucura, nesta confiança de gloriar-me.

18 Pois que muitos se gloriam segundo a carne, eu também me gloriarei.

- 19** Porque, sendo vós sensatos, de boa mente tolerais os insensatos.
- 20** Pois sois sofredores, se alguém vos põe em servidão, se alguém vos devora, se alguém vos apanha, se alguém se exalta, se alguém vos fere no rosto.
- 21** Envergonhado o digo, como se nós fôssemos fracos, mas no que qualquer tem ousadia (com insensatez falo) também eu tenho ousadia.
- 22** São hebreus? também eu. São israelitas? também eu. São descendência de Abraão? também eu.
- 23** São ministros de Cristo? (falo como fora de mim) eu ainda mais: em trabalhos, muito mais; em açoites, mais do que eles; em prisões, muito mais; em perigo de morte, muitas vezes.
- 24** Recebi dos judeus cinco quarentenas de açoites menos um.
- 25** Três vezes fui açoitado com varas, uma vez fui apedrejado, três vezes sofri naufrágio, uma noite e um dia passei no abismo;
- 26** Em viagens muitas vezes, em perigos de rios, em perigos de salteadores, em perigos dos da minha nação, em perigos dos gentios, em perigos na cidade, em perigos no deserto, em perigos no mar, em perigos entre os falsos irmãos;
- 27** Em trabalhos e fadiga, em vigílias muitas vezes, em fome e sede, em jejum muitas vezes, em frio e nudez.
- 28** Além das coisas exteriores, me oprime cada dia o cuidado de todas as igrejas.
- 29** Quem enfraquece, que eu também não enfraqueça? Quem se scandaliza, que eu me não abraze?
- 30** Se convém gloriar-me, gloriar-me-ei no que diz respeito à minha fraqueza.
- 31** O Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que é eternamente bendito, sabe que não minto.
- 32** Em Damasco, o que governava sob o rei Aretas pôs guardas às portas da cidade dos damascenos, para me prenderem.
- 33** E fui descido num cesto por uma janela da muralha; e assim escapei das suas mãos.

Cmt MHenry Intro: O apóstolo faz um relato de seus trabalhos e sofrimentos, não por orgulho ou vanglória, senão para a honra de Deus, que o capacitou para fazer e sofrer pela causa de Cristo; mostra em que é superior aos falsos apóstolos que tratavam de desprestigiar seu caráter e seu serviço. Nos assombra reflexionar neste relato acerca de seus perigos, dificuldades e sofrimentos, e observar sua paciência, perseverança, diligência, júbilo e utilidade, em meio de todas as provações. Veja-se quão escassa razão temos para amar a pompa e a abundância deste mundo, quando este bendito apóstolo sofreu tantas penúrias. Nossa maior diligência e serviços parecem

indignos de serem comentados quando comparados com os dele, e nossas dificuldades e provas, escassamente merecem considerar-se. Muito bem pode guiar-nos a indagar se somos ou não seguidores verdadeiros de Cristo. aqui podemos estudar a paciência, o valor e a confiança firme em Deus. Aqui podemos aprender a pensar menos em nós mesmos, e sempre devemos manter-nos estritamente na verdade, como na presença de Deus, e devemos referir todo a Sua glória, como Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que é bendito para sempre.> É dever e prática dos cristãos humilhar-se e obedecer ao mandamento e ao exemplo do Senhor; mas a prudência deve dirigir no que seja necessário para fazer coisas que possamos realizar licitamente, ainda o falar do que Deus tem operado em nós, para nós e por nós. Aqui se faz, sem dúvida, uma referência a fatos em que se tem mostrado o caráter dos falsos apóstolos. Surpreende ver como tais homens conduzem à escravidão a seus seguidores, e como os despojam e os insultam.> É muito melhor falar com clareza, mas andando franca e coerentemente com o evangelho, que ser admirado por milhares, encher-se de orgulho, como para desprestigiar o evangelho com maus temperamentos e vidas ímpias. O apóstolo não queria dar lugar a que ninguém o acusasse de interesses mundanas ao pregar o Evangelho, para que outros que se opunham a ele em Corinto não pudessem tirar vantagem contra ele neste aspecto. Pode-se esperar hipocrisia especialmente quando consideramos o grande poder que tem Satanás sobre a mente de muitos, que manda nos corações dos filhos da desobediência. Como existem tentações a uma má conduta, assim se corre um risco igual pelo outro lado. Serve do mesmo modo o propósito de Satanás estabelecer as boas obras em oposição à expiação de Cristo, e à salvação por fé e graça. Mas afinal se descobrirão os que são operários enganosos; sua obra terminará em ruína. Satanás permitirá que seus ministros prediquem a lei ou o evangelho por separado, mas a lei estabelecida por fé na justiça e expiação de Cristo, e a participação de seu Espírito, é a prova de todo falso sistema.> O apóstolo desejava resguardar os coríntios de serem corrompidos por falsos apóstolos. Não há senão um Jesus, um Espírito e um evangelho para ser pregado e recebido por eles; por que, devido às invenções de um adversário, deveria alguém formar-se prejuízos contra ele, que foi o primeiro em ensinar-lhes a fé? Eles não devem escutar os homens que, sem causa, os afastarão dos que foram o médio de sua conversão.